



Página 6
NOVO LIVRO
Curso de Direito
Penal



Página 8
Pós-Graduação
Mestrado em Cul-
tura e Turismo



Página 7
FÍSICA
Escola de
Inverno



Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano XI - Nº 110 15 a 30 de MAIO /2009



LEITURA
Atividades na
praça pública.
Páginas 4 e 5

EXTENSÃO

IX ERBASE

Debate sobre a profissão de
informática.



Professora Aline Andrade (Ufba)

Página 3

ITABUNA

OLHARES DE UM SÉCULO

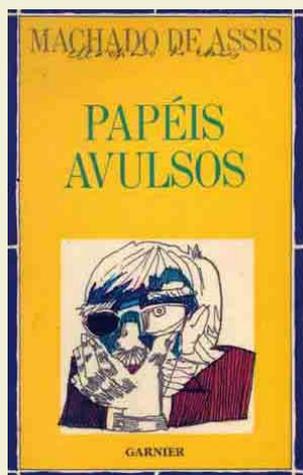
Página 8



OS PROFESSORES DO RONDON, TÂNIA E FAGUNDES E RUA TÍPICA DE MASSARANDUBA - PB

Vestibular 2010

LIVROS EM DOMÍNIO PÚBLICO



Entre as obras literárias recomen-
dadas para o Vestibular
2010 da UESC, duas são de do-
mínio público: "I Juca Pirama",
de Gonçalves Dias, e "Papéis
Avulsos", de Machado de Assis.
Elas podem ser baixadas e im-
pressas livremente. Veja os links
de acesso no portal www.uesc.br/vestibular.

Nova operação do Projeto Rondon será na Paraíba

O professor Augusto Fagundes Oliveira, do Núcleo de Estudos Sociedade, Educação e Políticas Públicas (Nesep), do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas da UESC, esteve, na segunda quinzena de maio, em visita à Paraíba, realizando uma viagem precursora do Projeto Rondon. Em companhia da professora Tânia Riul, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Minas Gerais, o professor foi à cidade de Massaranduba, onde as duas universidades participarão de uma nova operação do Projeto Rondon, no período de 17 de julho a 12 de agosto.

Segundo o professor Augusto Fagundes, "a recepção pelos munícipes foi muito positiva, com boa fluência de diálogo, não só com os responsáveis locais pelo contato Rondon/IES/prefeitura, o prefeito Paulo Francinetti de Oliveira e o secretário de Cultura, Isaías Freire, como também fomos bem acolhidos pelos demais representantes da comunidade".

Ele explica que os grupos destacados pelas universidades vão atuar na mesma linha vivenciada em Roraima, durante a operação do Projeto Rondon realizada no município de São João da Baliza, no início do último mês de fevereiro, quando foram desenvolvidas ações extensio-

nistas na comunidade, através de oficinas de projetos sociais, nas áreas de educação, cultura, direitos humanos e justiça.

De acordo com o professor, Massaranduba é uma cidade serrana, de clima agradável, "onde, segundo a sua população, ainda se pode dormir com portas abertas. De-
tém potenciais diversos que serão catalisados, através de processo de sensibilização, durante a estada do Rondon na comunidade". E conclui que as equipes das duas universidades terão "todo um caminho aberto e dialógico para, inclusive, assumir suas diferenças e complementaridade de ações".

Comemorar, quer dizer, lembrar

Pereço licença do leitor deste Jornal para expressar a minha homenagem ao aniversário de 35 anos do campus da UESC, comemorado em abril. Aqui registro algumas lembranças afetivas e pessoais na minha condição de aluna egressa, atual professora e também filha de uma das formandas da primeira turma de Letras desse campus, que até a década de 70 do século passado funcionava na Faculdade de Filosofia de Itabuna – FAFI. Valdelyce Rehem, hoje professora aposentada, juntamente com

os seus contemporâneos, plantou uma das árvores que hoje compõem o bosque que se destaca como cartão postal dessa instituição.

Assim relatado rapidamente, parece que caminho pela contra mão do pressuposto filosófico da modernidade que defende o homem como animal *obliviscens*, aquele fadado ao esquecimento e adepto da “es-

cola de rejeitar” e do “método” da prática de selecionar e excluir por meio da arte e crítica da razão obli-vionista, a do esquecimento. Ou, ainda, da ação seletiva caracterizadora dos problemas de informação da atualidade da nossa sociedade informatizada com sofisticada tecnologia, onde o maior atributo não consiste em armazenar informações, mas sim em rejeitá-las.

Nesse sentido, sigo

de Literatura, vinculado ao Departamento de Letras e Artes, naquele ano dirigido por Raildes Santos.

Atualmente o CEPHS, fundado em 1966 (FAFI), trazido e reformatado para a UESC em 1986 pela professora Tica Simões, caminha para a promoção de mais um seminário luso-afro-brasileiro, cujos resultados vão somar com outros já realizados sob a coordenação, por exemplo, de Maria Laura Gomes e Patrícia Pina, dentre outras. Produtos estes publicados nos seus dois periódicos, a revista impressa *Literata*, em organização do seu número 5, e a revista eletrônica, *Intercephs*, em desenvolvimento.

Portanto, comemorar quer dizer lembrar um pouco das experiências cognitivas e afetivas guardadas na memória daquele que ainda não padeceu de cegueira onde há quem veja.

(* *Graduada em Letras pela antiga Fespi, é doutora em Ciência da Literatura e atual coordenadora do Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões-CEPHS*



Reheniglei Rehem (destaque), acompanhada pelas professoras Baisa Nora (E), o escritor grapiúna Euclides Neto (Ipiaú, 1925-2000), Margarida Fahel, Jane Voisin e Raildes Santos (D).

com as minhas reminiscências resgatando fatos e pessoas que atuaram e atuam como construtores da história da UESC como, por exemplo, os presentes nessa foto de 1997, por ocasião do IV Seminário Internacional de Literaturas de Língua Portuguesa, coordenado por Jane Voisin e promovido pelo Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões-CEPHS, setor de extensão da área

Acuso e agradeço o recebimento dos exemplares do jornal UESC nº 102, 103 e 104. Felicito a instituição pela qualidade da publicação e desejo que nos próximos números se mantenha o elevado nível dos artigos e dos colaboradores da publicação.

Cícero Sandroni – presidente da Academia Brasileira de Letras.

Agradeço a gentileza da remessa de exemplares das edições nº 102, 103 e 104 do jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e felicito essa instituição pela qualidade da publicação.

Associação Brasileira de Imprensa – Maurício Azedo – presidente.

Acabo de ler uma matéria no jornal da UESC que me surpreendeu muito pela informação. Afirma-se que um professor de Direito é pioneiro em um doutorado em uma das universidades mais antigas da Europa, com 500 anos de história. Na verdade, ele fez um ano de sanduíche. Seu doutorado foi no Brasil. Gostaria de informar que sou das Ciências Sociais e fiz meu doutorado na quarta universidade do mundo. Este ano a mesma está comemorando seus 800 anos. É a Universidade de Salamanca. Foi em sua biblioteca que Colombo discutiu com os reis católicos sua viagem para a América, e desde aí saiu. A biblioteca está conservada, tal como os planos de viagem e o famoso ovo de Colombo.

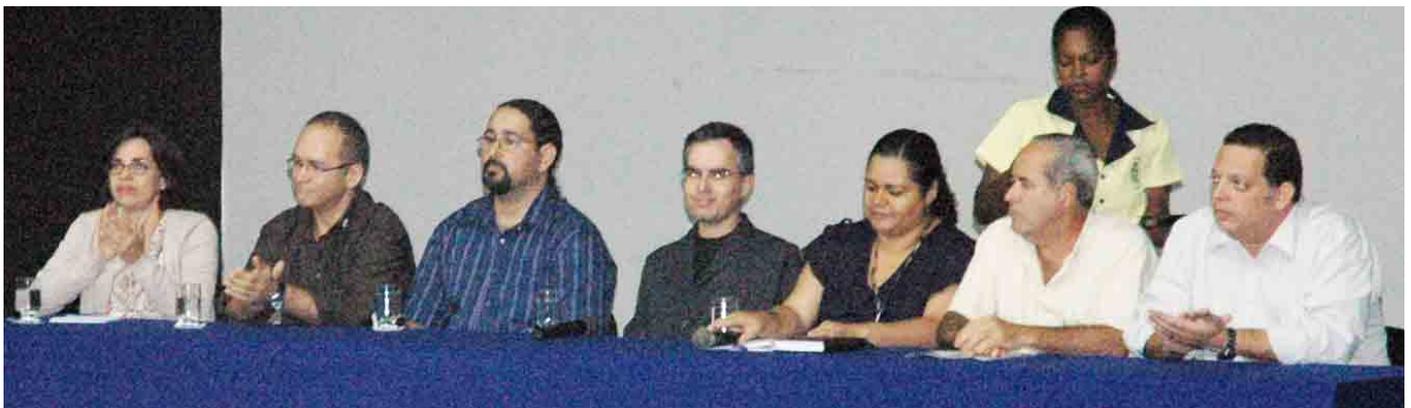
Atenciosamente – Vera Lúcia de Mendonça Silva, professora adjunta do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas.

A SBC é considerado a maior
sociedade de computação
da América Latina

Extensão
proex@uesc.br

IX Erbase reuniu instituições de ensino superior de três estados

A profissão de informática deve ser livre e se autorregular



A mesa de abertura do evento...

Cerca de duzentas pessoas – professores, profissionais, pesquisadores e estudantes – representando instituições de ensino superior de três estados nordestinos, participaram, na UESC, da Escola Regional de Computação Bahia Alagoas Sergipe (IX Erbase 2009). Durante cinco dias (4 a 8 de maio), vivenciaram novas idéias e se atualizaram nos domínios da Ciência da Computação. O evento, promovido pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), com o suporte do Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), aconteceu, pela primeira vez, nesta Universidade.

Na palestra de abertura, a professora Aline Andrade (Ufba) e diretora de Secretarias da SBC, fez uma exposição sobre a entidade e suas Escolas Regionais de Computação, num total de 13 unidades, instaladas nas diversas regiões do País. A Escola Regional de Computação Bahia

Alagoas Sergipe faz parte da Nordeste 3 e integra 16 instituições de ensino superior.

A Sociedade Brasileira de Computação, cuja sede é em Porto Alegre (RS), exerce a sua ação através das representações regionais. É uma entidade sem fins lucrativos, mantida basicamente por sócios voluntários, integrantes da comunidade de computação: estudantes, professores e profissionais da área. Atua fortemente no ensino e na pesquisa, no desenvolvimento e na emancipação tecnológica do Brasil na área da computação.

A SBC infere também no aprimoramento do senso crítico, na responsabilidade profissional, na inclusão social e na integração do estudante na vida acadêmica do País. É considerada a maior

sociedade de computação da América Latina. Referindo-se ao projeto de regulamentação da profissão, em discussão há vários anos, Aline Andrade disse que “a SBC defende, em princípio, que a profissão de informática deve ser livre e se autorregular”.

O professor Paulo Ambrosio, um dos integrantes da comissão organizadora do evento, destacou o fato da IX Erbase acontecer na UESC, quando a instituição comemora 35 anos de vida acadêmica e o primeiro decênio do

seu Curso de Ciência da Computação. Presentes à abertura do evento, os professores Aretuza Bittencourt, gerente de Extensão da Proex, Evandro Sena Freire, diretor do DCET, Francisco Bruno e Gesil Amarante, coordenadores, respectivamente, do Colegiado de Ciência da Computação e do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UESC, e Jaubert Abjaude, diretor do Cepedi, que falaram do papel agregador da escola na manutenção da qualidade dos cursos de computação.



... e o público, na maioria de estudantes de computação.

Os municípios de Ilhéus e Itabuna demandam ações mais efetivas e contínuas de incentivos à leitura.

A leitura vai à praça

LER NA PRAÇA... E POR QUE NÃO?

Com esta proposta, o Proler, Programa de Incentivo à Leitura da UESC, colocou em prática, nas cidades de Itabuna e Ilhéus, o projeto “A Leitura vai à Praça”. Trata-se de uma ação sociocultural de inserção das pessoas em experiências e práticas leitoras, com a finalidade de desenvolver a cultura letrada e de ampliar as condições sociais de exercício da cidadania. Os encontros foram realizados nos dias 6 e 20 de maio, na Praça Otávio Mangabeira, um dos pontos principais de convergência de Itabuna. E, no dia 28, em Ilhéus, na Praça Castro Alves.

Para participar das atividades, realizadas no final da tarde, um público, constituído na sua maioria de adolescentes e crianças, se concentrou nas praças das duas cidades. Por cerca de duas horas vivenciaram uma programação diversificada. Com a participação de escritores regionais, escolas, intérpretes de performances musicais, teatrais e de dança, sempre relacionadas a livros ou outros portadores de textos, desfrutaram do prazer proporcionado pela leitura.



Em Ilhéus e Itabuna houve grande fluxo de colegiais.

A coordenação do Proler entende que “os municípios de Ilhéus e Itabuna demandam ações mais efetivas e contínuas de incentivo à leitura”. Frente a essa realidade, “o projeto propõe ser uma ação afirmativa diante de tal demanda e buscará parceiros comprometidos com o desenvolvimento da cultura para promover a ampliação do Saber.”

A professora Glória de Fátima Lima dos Santos, coordenadora do Proler, define como

objetivos do projeto “promover um espaço sociocultural para formação de leitores; viabilizar experiências leitoras significativas, como forma de incentivo às práticas da leitura; ampliar as oportunidades de encontro com as múltiplas vozes e referências através da leitura; incutir uma cultura de letramento literário, abrindo um espaço de trocas de experiências leitoras e de atos de leitura e oportunizar o contato com a literatura.” Foram parceiros do Proler, nessa iniciativa, a Biblioteca Viva da UESC, Malukinhos

por Leitura (Bandeirantes), Biblioteca Itinerante, Secretaria de Educação de Itabuna, Fundação Itabunense de Cultura e Cidadania (Ficc), a Escola Vila Verde, contadores de histórias da Fundação de Cultura de Ilhéus (Fundaci) e a Biblioteca Municipal de Ilhéus. Marcaram presença no evento, os escritores Cyro de Mattos, presidente da Ficc, e Sherney Pereira, autores de literatura infantil, que interagiram com o público. Esses encontros na praça deverão ter uma frequência quinzenal, segundo o Proler.



O escritor Sherney Pereira interagindo com o público.



O escritor Cyro de Mattos, presidente da FICC, também foi à praça

Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar, trocar o que é preciso para viver.

Extensão

proex@uesc.br

Diversas linguagens

O Projeto A LEITURA VAI À PRAÇA realizou dois encontros em Itabuna e um em Ilhéus. Encontros prazerosos com amantes do livro, da poesia e das histórias que nos fazem crianças. Nestes encontros tivemos participações de escritores, músicos, contadores de histórias, bibliotecários, escolas públicas e particulares e outros agentes de leitura e de cultura. Não há como descrever a singeleza e o brilho dos olhos encantados das crianças ao ouvir as histórias e ao contá-las. Sons sincronizados e harmoniosos enchendo a praça de suavidade e alegria. Todos fomos tocados e sensibilizados por podermos assistir e partilhar experiências de troca e de conhecimento; de ritmo e de gestos. Pura linguagem. Diversas linguagens. O que se pretende é a mobilização da comunidade sul-baiana em prol de uma cultura de letramento, de popularização e dessacralização do livro, do escritor, do mundo letrado. Viam-se crianças, idosos, adolescentes, jovens, pessoas de grupos sociais e interesses diversos aproximando-se e partilhando do encontro. Quiçá reunir-se a nós, outros e outros que se sentem comprometidos com a democratização dos bens culturais. Sejam todos bem-vindos!

Glória de Fátima Lima dos Santos



Profª Glória aposta no êxito da proposta.

Economia solidária para gestores de incubação

ECONOMIA SOLIDÁRIA É UM ASSUNTO ATUAL DE DIMENSÃO SOCIAL



No destaque, a professora Mayana Brandão (UESC/DCAC), ministra aula aos alunos do curso.

A UESC está realizando, por meio do projeto IBES (Incubadora Baiana de empreendimentos Econômicos Solidários), o I Curso de Gestores de Incubação em Empreendimentos Solidários. Dele participam empreendedores sociais, gestores e dirigentes de empreendimentos solidários assistidos pela Universidade, além de docentes e estudantes universitários. O treinamento, sem ônus para os participantes, começou no dia 25 de maio, contando com financiamento da Fapesb e da Secretaria do Trabalho, Em-

prego e Esporte. A coordenação é da Incubadora da Universidade, vinculada à Unitrabalho.

Para a realização desse curso foram disponibilizadas 40 vagas: 25 para estudantes e docentes da UESC, das áreas de administração, agronomia, economia, contábeis e engenharia da produção, e 15 vagas para empreendedores sociais incubados vinculados à Economia Solidária. As aulas estão sendo ministradas de segunda-feira a sábado, por professores do Núcleo de Pesquisadores de Desenvolvimento

Local e Combate à Pobreza, dos departamentos de Ciências Econômicas e de Ciências Administrativas e Contábeis.

O curso, ministrado no campus da Universidade, tem como conteúdo básico Cooperativismo, Associativismo, Economia Solidária, Comércio Justo, Noções de Contabilidade, Plano de Negócios, marketing e Incubação.



**Incubadora Baiana de Empreendimentos
Econômicos Solidários - IBES**

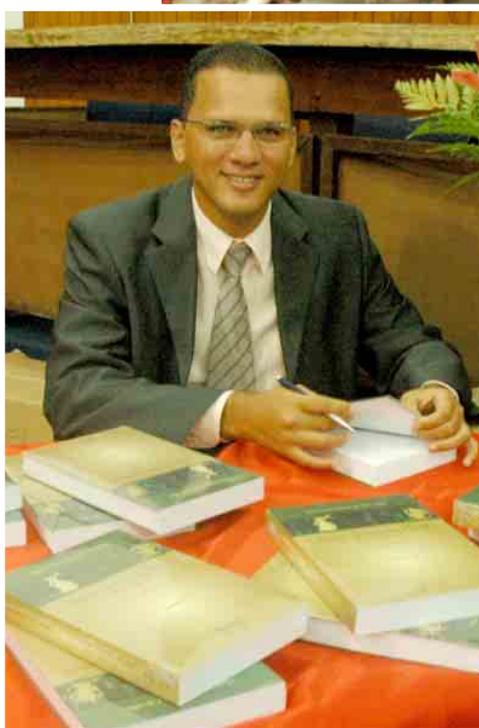
Logomarca do projeto IBES.

Professor lança livro de Direito Penal

O livro é resultado de pesquisa e vivência do autor como advogado e professor

O professor da Universidade Estadual de Santa Cruz, Djalma Eutímio de Carvalho, atual coordenador do colegiado do curso de Direito, lançou recentemente o seu terceiro livro, "Curso de Direito Penal – Volume II – Parte Especial". O lançamento foi realizado no Salão do Júri do Fórum Epaminondas Berbert de Castro, em Ilhéus, com a presença dos professores Carlos Valder do Nascimento, Maria Laura Gomes, diretora do Departamento de Ciências Jurídicas da UESC, Sônia Carvalho Maron, que apresentou a obra, os juizes Helvécio Argolo, Marcos Bandeira e Luiz Bezerra, o presidente da OAB, Deusdeth Sena, a diretora da Faculdade de Ilhéus, Sandra Milanesi, entre outros.

A nova obra tem selo da Editora Forense, especializada em literatura jurídica, e é adotada em diversas faculdades de Direito da Bahia e até de outros estados, a exemplo da Universidade Estácio de Sá, do Rio de Janeiro. O livro é resultado de pesquisa e vivência do autor como advogado militante e professor das disci-



Djalma Eutímio autografando



Ladeados pelos demais componentes da mesa, o autor (c) fala da sua obra.

plinas Direito Penal e Direito Processual Penal, e analisa a aplicabilidade dos artigos 121 a 234 do Código Penal. Eutímio planeja lançar os volumes 3 e 4 do Curso de Direito Penal, contendo a análise do restante dos crimes contidos na parte especial do Código Penal brasileiro.

O professor Djalma foi procurador fiscal do Município, na gestão do prefeito Jabes Ribeiro, e é vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção Ilhéus. Formado em Direito aos 22 anos, foi aprovado em concurso público

para professor da UESC, onde leciona desde 1996. O autor credita influência na sua carreira de três grandes mestres, os também professores Accioly da Cruz Moreira, Carlos Valder do Nascimento e Francolino Neto.



Colegas, operadores do direito e alunos do prof. Eutímio prestigiaram o lançamento.

►► ZPE Ilhéus



“A instalação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Ilhéus é um vetor de desenvolvimento não só para a região, como para todo o Estado”, afirmou o presidente da

Associação Brasileira de Zonas de Processamento de Exportação (Abrazpe), Helson Braga, em debate promovido pelo Promo – Centro Internacional de Negócios da Bahia, no início deste mês. A instalação

da ZPE em Ilhéus acontece em paralelo aos demais investimentos de infraestrutura previstos para o Sul da Bahia, de acordo com o presidente da Promo, Ricardo Saback.

►► Enem obrigatório

O novo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) passará a ser obrigatório para todos os alunos que concluírem a escola pública a partir do ano que vem, quando a prova será ampliada. O estudante terá de prestar o exame para receber o certificado de conclusão escolar. A decisão foi tomada pelo Ministério da Educação a pedido dos secretários estaduais. Caberá aos Estados estabelecer as regras de uso do novo Enem como certificação dos estudantes do ensino médio. Atualmente, pouco mais de 70% dos estudantes que concluem o ensino médio já fazem o Enem. Em 2008, foram mais de 4 milhões de inscritos.

►► Escola de inverno



O Profísica – Programa de Pós-Graduação em Física - da UESC realizará, de 9 a 23 de julho deste ano, a I Escola de Inverno de Física para os candidatos ao processo de seleção do Mestrado em Física 2009.2. As inscrições são gratuitas e estão abertas até 30 de junho, no protocolo geral da Universidade. O objetivo principal do evento é garantir uma preparação de qualidade aos candidatos para as provas de seleção. A coordenação do curso pretende contribuir para o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos durante a graduação, melhorando o desempenho dos alunos nas disciplinas oferecidas ao longo do mestrado.

►► Gestores culturais

Secretários municipais de Cultura, agentes e produtores culturais e demais profissionais atuantes na área de organização cultural, oriundos dos municípios componentes do Território Litoral Sul da Bahia, estão participando, na UESC, do III Curso de Agentes e Gestores Culturais. Trata-se do III Curso de Agentes e Gestores Culturais. A atividade tem o suporte do projeto Prodisc II, da Pró-Reitoria de Extensão, em parce-

ria com o Ponto de Cultura do MinC e a Secretaria Estadual de Cultura. O curso está sendo ofere-

cido em módulos semanais aos sábados e domingos, sem ônus para os alunos.



Gestores assistem aula ministrada pelo prof. Raimundo Bomfim.

"A última versão do PEG nos dá segurança para continuar nosso trabalho em 2009."

PROF. MARCO AURÉLIO

Interatividade
ascom@uesc.br

Itabuna – olhares de um século

Interdisciplinar, a proposta tem quatro vertentes

Este é o título do projeto com o qual o Colégio Divina Sartre-Coc, numa ação interativa com a Universidade Estadual de Santa Cruz vai fazer-se presente nas comemorações do Centenário da Itabuna, em 28 de julho de 2010. Coordenado pelo professor Luiz Cláudio Zumaeta Costa, o trabalho não pretende "(re)contar a história da cidade ao longo do seu centenário pelo viés acadêmico", mas através das pesquisas e dos olhares dos alunos, pais e colaboradores daquela instituição educacional. O projeto visa o lançamento de um livro-postal, postais da cidade e banners, destacando o patrimônio cultural da comunidade.

Itabuna – olhares de um século pretende contribuir também para "o desenvolvimento de aprendizagens em diferentes áreas do saber, em desdobramentos temáticos intimamente ligados às percepções ("olhares") dos alunos do colégio com a história de um século da comunidade itabunense". Dentro dessa perspectiva, outros projetos poderão surgir como contribuição ao evento.

Interdisciplinar, a proposta tem quatro vertentes: cultural, social, política e econômica, além de temas transversais como pluralidade cultural, ética e meio ambiente. Tais atividades terão a participação direta dos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e do 1º e 2º ano do Ensino Médio do Divina Sartre-Coc, sob a coordenação de quatro professores do colégio. No tocante à Universidade, o Centro de Documentação e Memória Regional (Cedoc) dará contribuição efetiva à iniciativa.

Uma comissão para as comemorações do Centenário de Itabuna, integrada pelos professores Janete Ruiz de Macêdo, Kátia Vinhático Pontes, Isabel Maria de Jesus Pacheco e André Luiz Rosa Ribeiro, foi criada pela Reitoria da UESC para interagir com os idealizadores do projeto. O projeto foi apresentado este mês (14) pelo professor Luiz Cláudio, e criada uma equipe de trabalho Universidade/Divina, ficando as ações de secretaria a cargo de João Cordeiro de Andrade, da equipe do Cedoc/UESC.

Nessa reunião foi viabilizada uma reedição revisada e atualizada, dentro de uma ótica crítica, do livro *Jequitibá da Taboca*, de Manoel Fogueira, e o lançamento de um DVD focado na história de Itabuna, produzido pelos pesquisadores João Cordeiro e Terezinha Macis.



Vista do centro de Itabuna

PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado em Cultura Turismo supera 75% das metas previstas

As metas previstas no PEG – Programa Estratégico de Gestão, visando a consolidação do Mestrado em Cultura e Turismo da Universidade foram ultrapassadas, em 2008, em mais de 75%, aumentando o conceito do curso junto à Capes. O fato ganha maior dimensão, quando sabemos que a elaboração do PEG tem como proposta maior a abertura do primeiro Programa de Doutorado em Cultura e Turismo no Brasil. Ao nos dar a informação, o professor Marco Aurélio Ávila, coordenador do mestrado, afirma que "após a mensuração e avaliação dos resultados gerados pela implantação das estratégias, foi possível verificar que a maioria das metas foi cumprida em menos de 12 meses".

Ele explica que o atendimento das metas proporcionou uma melhora significativa no alinhamento

estratégico do mestrado em consonância com as exigências da Capes, bem como, uma ampliação nas ações de inserção social junto à comunidade e empresas locais. "Tão importante quanto atingir as metas, é fazer uma avaliação das ações realizadas, para que possamos melhorar ainda mais em 2009", diz o professor doutor Marco Aurélio.

O coordenador do mestrado em C&T acrescenta que para que esse **feedback** ocorresse de forma participativa e democrática, foi realizado, no final do mês de março deste ano, o I Workshop de Pesquisa e Gestão, em que foram debatidas, ao longo de dois dias, novas estratégias entre corpo docente e discente, o que originou uma nova versão do PEG (versão 2009). Documento que está disponível no site do mestrado a todos os envolvidos com o programa e demais interessados em cultura e turismo.

"Esta última versão do PEG nos dá segurança para continuar nosso trabalho em 2009, visando, principalmente, a maximização dos resultados e a otimização de recursos humanos, materiais e financeiros", conclui Marco Ávila.



Prof. Marco Aurélio Ávila comemora a consolidação do Mestrado mediante a implantação do PEG